

# MUSEU DA PESSOA

## História

### A Esquina de uma ilha

História de: [Flávio Figueiredo Salles](#)

Autor: [Flávio Figueiredo Salles](#)

Publicado em: 31/07/2006

### História completa

Sou de BH, mas moro em Vitória/ES desde os meus 11 anos de idade. Nasci quando meus pais moravam na Barroca, depois mudamos para a Rua Senador Pompeo, na Serra, e finalmente fomos morar em Santa Inês, bem longe do centro, pra lá do Horto, estrada do Sabará. Estudei numa escola na rua Tupis, quase esquina com a Av. Afonso Pena. Tive uma infância muito boa em BH e lendo o depoimento do Beto Guedes, recordei muita coisa que aconteceu na minha vida em BH. Mudei pra Vitória, viajando pela BR 262, olhando a estrada pelo vidro traseiro do carro do meu pai, vendo Minas ficando distante a cada km rodado em direção ao Espírito Santo. Eram os olhos de um menino que não queria sair das Alterosas e passar pelo Pico da Bandeira. Significava estar vendo o lado capixaba do Caparaó. O Clube da Esquina foi o meu elo permanente com Minas e suas canções são inesquecíveis para aquele menino que cresceu cantando “San Vicente”, “A Página do Relâmpago Elétrico”, “O Trem Azul”, “Lumiar”, “Nascente”, “Paula e Beбето”, “Canção da América”, “Vento de Maio”, “O Medo de Amar é o Medo de Ser Livre”, “Cais”, “Maria Solidária”, “Feira Moderna”, “Manuel, o Audaz”, enfim, todas e mais algumas. Eu me sentia o sócio ausente do Clube da Esquina, mas é importante sentir e saber que essas músicas fizeram a trilha sonora da minha vida. Minha felicidade foi ter convivido com esse som ambiente em minha mente. Um forte abraço a cada um dos membros dessa 1ª maravilha do mundo moderno, o Clube da Esquina. Recentemente tive a oportunidade de promover um show com Beto Guedes e pude desfrutar daqueles momentos que antecedem a entrada do artista no palco. Parece bobeira, mas até mesmo receber a latinha de Skol das mãos do Beto antes dele subir ao palco foi um lance que jamais pensei que viveria algum dia.